



6889591

08620.006561/2024-11



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº xx/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI

Nome da autoridade competente: Joenia Wapichana, registrada civilmente como Joenia Batista de Carvalho

Número do CPF: XXX.269.982-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - DPDS

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria CC/PR Nº 1.459, de 1º de fevereiro de 2023 e a Portaria MPI Nº 73, de 9 de março de 2023.

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 194088 - Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 194088 - CGPDS/DPDS/FUNAI

Observações:

1. *Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e*
2. *Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.*

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**1. Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - CNPJ 17.217.985/0001-04

Nome da autoridade competente: Sandra Regina Goulart Almeida - Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais.

Número do CPF: XXX.170.336-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública – Escola de Enfermagem - UFMG

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 17 de março de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 18 de março de 2022

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153062 – UFMG gestão 15229

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 153272 - Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública – Escola de Enfermagem - UFMG

3. OBJETO: Desenvolvimento de ações colaborativas para o fortalecimento de ações de cuidado no pré-natal e em saúde sexual e reprodutiva das mulheres na Terra Indígena Yanomami.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto tem as seguintes metas (M), com seus respectivos produtos e ações:

Meta 1: Constituir uma rede para fortalecimento do cuidado em saúde das mulheres na TIY, envolvendo outras instituições que atuam nas diferentes esferas de cuidado em saúde das pessoas na TIY, associações e lideranças Yanomami e Ye'kuana, universidades federais, órgãos públicos e entidades sociais.

Estabelecer uma rede colaborativa e interdisciplinar envolvendo diversas instituições, associações, lideranças indígenas, universidades, órgãos públicos e entidades sociais para fortalecer o cuidado em saúde das mulheres na Terra Indígena Yanomami (TIY). A rede visa promover uma abordagem integrada e culturalmente sensível para melhorar o acesso aos serviços de saúde e a qualidade do atendimento para as mulheres Yanomami.

Ações:

1. Identificar Parcerias - instituições, associações, lideranças, universidades, órgãos públicos e entidades sociais - que atuam ou podem contribuir para o cuidado em saúde das mulheres na TIY.
2. Organizar reuniões com representantes das organizações identificadas para discutir as metas e ações bem como formas de colaboração.
3. Estabelecer um comitê gestor com representantes de todas as partes envolvidas para coordenar e definir sobre as atividades da rede, incluindo este projeto.

Produto 1: Rede de fortalecimento aos trabalhos em saúde das mulheres na TIY constituída.

Produto 2: Cronograma da rede estabelecido.

Produto 3: Comitê gestor para ações e pesquisas em saúde das mulheres na TIY.

Meta 2: Analisar, em colaboração com a rede, a situação de saúde das mulheres na Terra Indígena Yanomami.

Realizar uma análise abrangente da situação de saúde das mulheres na Terra Indígena Yanomami em colaboração com a rede de profissionais de saúde, pesquisadores e membros da comunidade. O objetivo é compreender os desafios e necessidades específicas das mulheres Yanomami em termos de saúde, fornecendo uma base sólida para a formulação de estratégias de intervenção e políticas de saúde.

Etapa 1: Análise colaborativa de dados epidemiológicos da situação de saúde materna e neonatal da TIY.

Ações

1. Discussão colaborativa com/sobre os dados a serem analisados;
2. Levantamento de dados junto ao MS e DSEIYY por meio de solicitações formais para acesso aos

dados epidemiológicos das gestantes e relatórios existentes sobre saúde materna e infantil na TIY, focando em indicadores de pré-natal, incidência de comorbidades e outras condições de vulnerabilidade.

3. Levantamento de dados junto à Sistemas de Informação tais como: Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Sistema de Informação de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação Geográfica da Saúde (SIG-Saúde), Sistema de Gestão da Assistência à Saúde Indígena (SasiSUS)
4. Análise dos dados e elaboração de relatório.

Etapa 2: Análise colaborativa de dados epidemiológicos da saúde sexual e reprodutiva das mulheres na Terra Indígena Yanomami (para subsidiar documento com referências para a saúde sexual e reprodutiva)

Ações

1. Discussão colaborativa com/sobre os dados a serem analisados;
2. Levantamento de dados junto ao MS e DSEIYY por meio de solicitações formais para acesso aos dados epidemiológicos das mulheres e relatórios existentes sobre saúde das mulheres na TIY, focando em indicadores de saúde sexual e reprodutiva.
3. Levantamento de dados junto à Sistemas de Informação tais como: Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Sistema de Informação de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação Geográfica da Saúde (SIG-Saúde), Sistema de Gestão da Assistência à Saúde Indígena (SasiSUS)
4. Análise dos dados e elaboração de relatório.

Etapa 3: Análise colaborativa, subsidiado por referenciais qualitativos (antropológicos e documentos institucionais - DSEYY), sobre saúde das mulheres na TIY no contexto da gestação (para subsidiar a Nota Técnica de PN).

Ações:

1. Discussão colaborativa com o sobre os dados a serem analisados;
2. Reunir documentos institucionais relevantes do DSEIYY, como relatórios de saúde, diretrizes e políticas de saúde para gestantes na TIY;
3. Realizar uma revisão de literatura antropológica sobre a cultura Yanomami, práticas de saúde e percepções sobre a gestação;
4. Análise dos dados e elaboração de relatório.

Etapa 4: Análise colaborativa, subsidiado por referenciais qualitativos (antropológicos e documentos institucionais - DSEYY), sobre saúde das mulheres na TIY no contexto da saúde sexual e reprodutiva (para subsidiar documento com referências para a saúde sexual e reprodutiva).

Ações:

1. Discussão colaborativa com o sobre os dados a serem analisados;
2. Reunir documentos institucionais relevantes do DSEIYY, como relatórios de saúde, diretrizes e políticas de saúde sexual e reprodutiva das mulheres na TIY;
3. Realizar uma revisão de literatura antropológica sobre a cultura Yanomami, práticas de saúde e percepções sobre a gestação;
4. Análise dos dados e elaboração de relatório.

Produto 1: Relatório com análise de dados epidemiológicos da situação de saúde das gestantes na TIY, com destaque para indicadores do pré-natal, comorbidades, outras condições de vulnerabilidades associadas à gestação e mortalidade materna e neonatal (para subsidiar a Nota Técnica de PN).

Produto 2: Relatório com análise de dados epidemiológicos da saúde sexual e reprodutiva das mulheres na TIY (para subsidiar documento com referências para a saúde sexual e reprodutiva)

Produto 3: Relatório subsidiado por referenciais qualitativos (antropológicos e documentos institucionais - DSEYY) sobre saúde das mulheres na TIY no contexto da gestação (para subsidiar a Nota Técnica de PN).

Produto 4: Relatório subsidiado por referenciais antropológicos (antropológicos e documentos institucionais - DSEYY) sobre saúde das mulheres na TIY no contexto da saúde sexual e reprodutiva (para subsidiar documento com referências para a saúde sexual e reprodutiva).

Meta 3: Visita técnica para diagnóstico em território para subsidiar a Nota Técnica de Pré-Natal e Puerpério na TIY.

Realizar uma visita técnica ao território Yanomami com o objetivo de diagnosticar a situação de saúde das gestantes. A visita técnica visa construir dados com informações essenciais para subsidiar a elaboração de uma Nota Técnica de Pré-Natal adaptada às necessidades culturais e de saúde das gestantes e puérperas na TIY.

Ações:

1. Planejamento e organização da visita técnica: definição dos objetivos da oficina, seleção de participantes e planejamento da logística da oficina, incluindo local, data, transporte, materiais necessários e tradução.
2. Preparação para construção dos dados: revisar documentos institucionais e literatura sobre a TIY para compreender melhor o contexto cultural e de saúde.
3. Desenvolvimento de ferramentas de construção de dados: preparar roteiros de observação.
4. Treinamento da equipe: capacitar a equipe para visita técnica e para a sensibilidade cultural necessária para trabalho com as comunidades da TIY.
5. Realização da visita técnica em uma comunidade da TIY.

Produto 1: Visita técnica realizada.

Produto 2: Relatório visita técnica.

Meta 4: Produzir uma nota técnica sobre o Pré-natal e Puerpério das mulheres na Terra Indígena Yanomami.

Elaborar uma Nota Técnica abrangente e detalhada sobre o pré-natal das mulheres na Terra Indígena Yanomami, incorporando informações sobre vigilância, coordenação do cuidado, assistência interprofissional, situações clínicas comuns, manejo de desnutrição e malária, e atenção integral à saúde das mulheres e bebês afetados pelo garimpo.

Etapa 1: Análise sobre a Vigilância e Coordenação do Cuidado na TIY

Ações:

1. Reunir dados sobre os sistemas de vigilância em saúde e a coordenação do cuidado pré-natal e puerpério nas comunidades da TIY.
2. Analisar os processos existentes de coordenação do cuidado, identificando pontos fortes e áreas para melhoria.
3. Elaborar um relatório detalhado destacando as práticas de vigilância e coordenação do cuidado pré-natal e puerpério, com recomendações para aprimoramento.

Etapa 2: Análise sobre assistência interprofissional ao Pré-Natal e ao Puerpério.

Ações:

1. Identificar os profissionais de saúde envolvidos no cuidado pré-natal e puerperal, incluindo médicos(as), enfermeiros(as), agentes de saúde indígena, mulheres lideranças etc.
2. Analisar a assistência interprofissional prestada, identificando boas práticas e lacunas na atenção.
3. Documentar a assistência multiprofissional com recomendações para fortalecer o cuidado integral.
4. Elaborar um relatório descrevendo a assistência multiprofissional ao pré-natal e ao puerpério, com sugestões de integração e cooperação entre diferentes profissionais.

Etapa 3: Análise das situações e intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o Pré-Natal na TIY.

Ações:

1. Recolher informações sobre as intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o pré-natal entre as gestantes na TIY.
2. Revisar e analisar casos clínicos para identificar padrões e fatores de risco comuns.
3. Produzir um relatório detalhando as intercorrências mais frequentes, com recomendações para manejo preventivo e curativo e que documente as situações clínicas comuns, com estratégias para prevenção e manejo eficaz.

Etapa 4: Análise do manejo clínico da gestante e puérpera na TIY com desnutrição.

Ações:

1. Avaliar o estado nutricional das gestantes e puérperas na TIY, identificando casos de desnutrição.
2. Revisar protocolos clínicos para o manejo da desnutrição em gestantes e puérperas.
3. Elaborar um relatório detalhando o manejo clínico da desnutrição, com recomendações nutricionais e terapêuticas considerando as particularidades da TIY.

Etapa 5: Análise do manejo clínico da gestante e puérpera na TIY com malária.

Ações:

1. Avaliar a situação da malária em gestantes e puérperas na TIY, identificando casos de desnutrição.
2. Revisar protocolos clínicos para o manejo da malária em gestantes e puérperas na TIY.
3. Elaborar um relatório detalhando o manejo clínico da desnutrição, com recomendações terapêuticas para manejo da malária considerando as particularidades da TIY.

Etapa 6: Análise da Integral à Saúde das Mulheres e Bebês Atingidos pelo Garimpo.

Ações:

1. Avaliar o impacto do garimpo na saúde das mulheres e bebês Yanomami, incluindo violência sexual e outros sofrimentos.
2. Desenvolver estratégias para oferecer atenção integral às mulheres e bebês afetados, considerando aspectos físicos, mentais e sociais.
3. Relatório que aborda os impactos do garimpo e recomendações para atenção integral à saúde das mulheres e bebês afetados.

Etapa 7: Nota Técnica sobre Pré-natal e Puerpério das mulheres na Terra Indígena Yanomami.

Ações:

1. Integrar as informações e recomendações de todos os relatórios anteriores em um documento coeso.

2. Redigir a Nota Técnica de Pré-Natal, incorporando evidências qualitativas e quantitativas, com foco em práticas culturalmente sensíveis e eficazes.
3. Submeter a Nota Técnica à revisão da rede de saúde das mulheres e realizar ajustes conforme necessário.

Produto 1: Relatório: Vigilância e coordenação do cuidado na TIY.

Produto 2: Relatório: Assistência multiprofissional ao pré-natal e ao puerpério.

Produto 3: Relatório: Situações e intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o pré-natal.

Produto 4: Relatório: Manejo clínico da gestante e puérpera com desnutrição.

Produto 5: Relatório: Manejo clínico da gestante e puérpera com malária.

Produto 6: Relatório: Atenção integral à saúde das mulheres e bebês atingidos pelo garimpo.

Produto 7: Nota técnica sobre Pré-natal e Puerpério das mulheres na Terra Indígena Yanomami.

Meta 5: Realizar Oficinas-Piloto para Planejamento Reprodutivo em uma Comunidade Yanomami

Executar oficinas-piloto em uma comunidade Yanomami para promover o planejamento reprodutivo, abrangendo educação, oferta de métodos contraceptivos e avaliação contínua, culminando na elaboração de um relatório técnico.

Etapa 1: Pensar protocolo para tratamento de vulvovaginites, vulvovaginoses e IST adequado à TIY.

Ações:

1. Revisão de literatura e diretrizes nacionais e internacionais sobre tratamento de vulvovaginites, vulvovaginoses e IST.
2. Análise de protocolos existentes do Ministério da Saúde e adaptação ao contexto cultural e de saúde das comunidades Yanomami.
3. Integrar práticas, conhecimentos tradicionais e modos de Yanomami no protocolo, conforme apropriado.

Etapa 2: Oficina Educativa para Discussão de Planejamento Reprodutivo em uma comunidade na TIY.

Ações:

1. Estabelecer objetivos para a oficina, como aumentar o conhecimento sobre planejamento reprodutivo e direitos reprodutivos.
2. Construir materiais educativos adaptados culturalmente, incluindo folhetos, cartazes e apresentações visuais.
3. Envolver referências comunitárias na construção, especialmente mulheres em idade reprodutiva.
4. Garantir que o conteúdo e a metodologia da oficina sejam culturalmente apropriados e respeitosos.
5. Realizar a Oficina de modo a conduzir discussões em grupo e promover a participação ativa.
6. Fornecer materiais educativos às participantes para reforçar os conhecimentos adquiridos.

Etapa 3: Oficina para oferta de Métodos Contraceptivos.

Ações:

Identificar e disponibilizar métodos contraceptivos, considerando a aceitação cultural e a viabilidade

logística.

Oferecer métodos contraceptivos aos participantes que desejam utilizá-los, com acompanhamento da equipe de saúde conforme necessário.

Etapa 4: Oficina para Acompanhamento e Avaliação de Métodos.

Ações:

Estabelecer objetivos para a avaliação e acompanhamento do uso de métodos contraceptivos.

Conduzir sessões onde os participantes possam compartilhar suas experiências com os métodos contraceptivos.

Reunir dados sobre a eficácia e aceitabilidade dos métodos utilizados, identificando quaisquer problemas ou preocupações.

Oferecer suporte contínuo aos usuários, incluindo consultas de acompanhamento e ajustes nos métodos conforme necessário.

Etapa 5: Relatório Técnico Planejamento Reprodutivo em uma Comunidade Yanomami

Ações:

1. Reunir todos os dados construídos durante as oficinas.
2. Analisar os dados para identificar tendências, sucesso das intervenções e áreas que precisam de melhorias.
3. Estruturar o relatório técnico, abordando cada oficina, os métodos utilizados, os resultados alcançados e as lições aprendidas.
4. Incluir recomendações baseadas nos resultados das oficinas para futuras intervenções em planejamento reprodutivo nas comunidades Yanomami.

Produto 1: Protocolo para tratamento de vulvovaginites e vulvovaginoses e IST adequado à TIY

Produto 2: Oficina educativa para discussão de Planejamento Reprodutivo

Produto 3: Oficina para oferta de métodos contraceptivos

Produto 4: Oficina para acompanhamento e avaliação de métodos

Produto 5: Relatório técnico

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Área Indígena Yanomami (AIY) abarca cerca de 96 mil quilômetros quadrados, situada nos estados de Roraima e Amazonas. Trata-se de um território repleto de diversidade biológica, idiomas, cultura e tradições ancestrais, que enfrenta desafios significativos para a salvaguarda territorial e cultural, especialmente devido às ameaças derivadas do avanço da mineração ilegal, da exploração agrícola predatória e da extração clandestina de recursos naturais, que têm causado danos à região e às comunidades nativas daquela área. Segundo o relatório intitulado "Marcas na Floresta", a mineração ilegal avançou em 30% na região Yanomami apenas no ano de 2020. Até o final desse ano, aproximadamente 2.400 hectares de terras na AIY foram degradados.

As consequências da destruição ambiental afetam diretamente a saúde das comunidades indígenas, aumentam a violência e os conflitos territoriais, a degradação do solo, a escassez de acesso a serviços

básicos como alimentação, saúde e moradia, bem como meios de subsistência, como a pesca e a caça; e, por conseguinte, afetam os modos de vida e as tradições desses povos, violando seus direitos fundamentais baseados na coexistência harmoniosa com a natureza.

A escolha da UFMG se deve à sua experiência na execução de ações em benefício dos povos Yanomami, como o "Projeto de Extensão em Direitos Humanos, Educação e Saúde Yanomami/Ye'kwana" e o "Projeto REDES DE CUIDADO EM SAÚDE NA TERRA INDÍGENA YANOMAMI", o qual articula um conjunto de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com o povo Yanomami e o povo Ye'kwana por docentes e discentes da Escola de Enfermagem, da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Educação (FAE), dos Departamentos de Antropologia e Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), pesquisadores(as) do Instituto Socioambiental (ISA), Missionários da Consolata (Missão Catrimani), integrantes da Hutukara Associação Yanomami (HAY), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), da Coapro/Dapsi/Sesai, do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami Ye'kwana (DSEIYY) e do Projeto Xingu (UNIFESP). Possui parceria com a Universidade dos Direitos Humanos (UDH/Proex/UFMG), cuja rede de caráter interdisciplinar e interinstitucional articula e potencializa conhecimentos e práticas em saúde e educação em diálogo com outros setores da sociedade. O projeto busca, junto aos povos que vivem na Terra Yanomami e aos profissionais indígenas e não indígenas, a produção de dados em saúde, bem como promover sua análise para por fim subsidiar ações que promovam o bem-viver dos povos em questão. A implementação de iniciativas que fortaleçam o cuidado em saúde deve considerar dinâmicas interculturais e intepistêmicas de troca de saberes, para articulações e traduções possíveis entre lógicas do Estado (como as especificidades do subsistema de saúde indígena), as evidências científicas e os modos yanomami e yekwana para lidar com os adoecimentos, medidas para a proteção e fortalecimento da vida.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

Motivação:

Justifica-se a contratação da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP, CNPJ no 18.720.938/0001-41, com base no art. 1o da Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, combinado com o inciso XV do art. 75 da Lei 14.133, de 1o de abril de 2021, para dar apoio ao projeto de extensão " REDES DE CUIDADO EM SAÚDE NA TERRA INDÍGENA YANOMAMI." no valor de R\$ 890.000,00 uma vez que a referida Fundação:

1. é uma instituição brasileira sem fins lucrativos e encontra-se constituída nos termos da legislação brasileira;
2. conforme seu estatuto, tem por finalidade estatutária apoiar, captar e executar atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive para gerir administrativa e financeiramente essas atividades da Universidade Federal de Minas Gerais, conforme art. 75, XV, da Lei 14.133/21;
3. possui inquestionável reputação ético-profissional, não sendo de conhecimento desta Instituição, até presente data, fato que a desabone;
4. apoia, de forma significativa, o desenvolvimento das atividades-fim da Universidade, prestando serviços com elevado grau de competência e excelência;
5. detém a qualificação mínima necessária e preenche os requisitos de habilitação conforme certidões

- SICAF, CADIN Federal, CEIS e TCU;
6. está devidamente credenciada junto ao MEC/MCTI,
7. oferece preço compatível com os serviços a serem prestados e com a realidade de mercado

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração

pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

A memória de cálculo traz o valor de R\$ 117.565,50 com custos indiretos, equivalentes à 19,5% do valor global do projeto. Este gasto é referente às taxas de administração da universidade:

- 5% do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde;
- 5% da Escola de Enfermagem;
- 2% da universidade;
- 7,5% da FRMFA.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 - Constituir uma rede para fortalecimento das mulheres na TIY.	Constituir uma rede para fortalecimento das mulheres na TIY, envolvendo outras instituições que atuam nas diferentes esferas de cuidado em	***	***	***	269.800,00	01/07/2024	30/04/2025

	saúde das pessoas na TIY, associações e lideranças yanomami e ye'kuana, universidades federais, órgãos públicos e entidades sociais.						
Etapa 1	<p>1. Identificar Parcerias - instituições, associações, lideranças, universidades, órgãos públicos e entidades sociais - que atuam ou podem contribuir para o cuidado em saúde das mulheres na TIY.</p> <p>2. Organizar reuniões com representantes das organizações identificadas para discutir as metas e ações bem como formas de colaboração, privilegiando a participação e as perspectivas das mulheres yanomami e ye'kuana.</p> <p>3. Estabelecer um comitê gestor com representantes da rede capaz de coordenar e definir sobre as atividades da rede, incluindo este projeto.</p>	Reunião realizada	10	26.980,00	269.800,00	01/07/2024	30/04/2025
Meta 2: Analisar, em colaboração com a rede, a situação de saúde	Realizar uma análise abrangente da situação de saúde	***	***	***	110.500,00	01/07/2024	30/04/2025

das mulheres na Terra Indígena Yanomami.	das mulheres na Terra Indígena Yanomami em colaboração com a rede de profissionais de saúde, pesquisadores(as), referências em cuidados às mulheres yanomami e ye'kuana e membros da comunidade da TIY. O objetivo é conhecer compreender a situação de saúde e os desafios e necessidades específicas das mulheres Yanomami em termos de saúde, fornecendo uma base sólida para a formulação de estratégias de intervenção e políticas de saúde.						
Etapa 1: Estabelecer uma rede colaborativa e interdisciplinar envolvendo diversas instituições, associações, lideranças indígenas, universidades, órgãos públicos e entidades sociais para fortalecer as mulheres na Terra Indígena Yanomami (TIY).	Análise colaborativa de dados epidemiológicos da situação de saúde materna e neonatal da TIY.	Análise de base de dados	10	4.000,00	40.000,00	01/07/2024	30/04/2025

<p>Etapa 2: Análise colaborativa de dados epidemiológicos da saúde sexual e reprodutiva das mulheres na Terra Indígena Yanomami (para subsidiar documento com referências para a saúde sexual e reprodutiva)</p>	<p>Ações 1. Discussão colaborativa com o sobre os dados a serem analisados; 2. Levantamento de dados junto ao MS e DSEIYY por meio de solicitações formais para acesso aos dados epidemiológicos das mulheres e relatórios existentes sobre saúde das mulheres na TIY, focando em indicadores de saúde sexual e reprodutiva. 3. Levantamento de dados junto à Sistemas de Informação tais como: Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Sistema de Informação de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação Geográfica da Saúde (SIG-</p>	<p>Relatório de análise de dados elaborado</p>	<p>10</p>	<p>2.000,00</p>	<p>20.000,00</p>	<p>01/07/2024</p>	<p>30/04/2025</p>
--	---	--	-----------	-----------------	------------------	-------------------	-------------------

	Saúde), Sistema de Gestão da Assistência à Saúde Indígena (SasiSUS) 4. Análise dos dados e elaboração de relatório.						
Etapa 3: Análise colaborativa, subsidiado por referenciais qualitativos (antropológicos e documentos institucionais - DSEIYY), sobre saúde das mulheres e itinerários terapêuticos na TIY no contexto da gestação (para subsidiar a Nota Técnica de PN).	Ações: 1. Discussão colaborativa com o sobre os dados a serem analisados; 2. Reunir documentos institucionais relevantes do DSEIYY, como relatórios de saúde, diretrizes e políticas de saúde para gestantes na TIY; 3. Realizar uma revisão de literatura antropológica sobre a cultura Yanomami, práticas de saúde e percepções sobre a gestação; 4. Análise dos dados e elaboração de relatório.	Relatório de análise de dados elaborado	10	2.000,00	20.000,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 4: Análise colaborativa, subsidiado por referenciais qualitativos (antropológicos e documentos institucionais - DSEIYY), sobre saúde das mulheres na TIY no contexto da saúde sexual e reprodutiva (para subsidiar documento com referências para a	Ações: 1. Discussão colaborativa com o sobre os dados a serem analisados; 2. Reunir documentos institucionais relevantes do DSEIYY, como relatórios de saúde, diretrizes e políticas de saúde sexual e reprodutiva das mulheres na TIY; 3. Realizar uma	Relatório de análise de dados elaborado	10	3.050,00	30.500,00	01/07/2024	30/04/2025

saúde	revisão de literatura antropológica sobre a cultura Yanomami, práticas de saúde e percepções sobre a gestação; 4. Análise dos dados e elaboração de relatório.						
Meta 3: Visita técnica para diagnóstico em território para subsidiar a Nota Técnica de Pré-Natal e Puerpério na TIY.	Realizar uma visita técnica ao território Yanomami com o objetivo de diagnosticar a situação de saúde das gestantes. A visita técnica visa construir dados essenciais para subsidiar a elaboração de uma Nota Técnica de Pré-Natal adaptada às necessidades culturais e de saúde das gestantes e puérperas na TIY.	***	***	***	155.320,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 1	Ações: 1. Planejamento e organização da visita técnica: definição dos objetivos da oficina, seleção de participantes e planejamento da logística da oficina, incluindo local, data, transporte, materiais necessários e tradução. 2. Preparação para construção dos	Visita Técnica	10	15.532,00	155.320,00	01/07/2024	30/04/2025

	<p>dados: revisar documentos institucionais e literatura sobre a TIY para compreender melhor o contexto cultural e de saúde. 3. Desenvolvimento de ferramentas de construção de dados: preparar roteiros de observação. 4. Treinamento da equipe: capacitar a equipe para visita técnica e para a sensibilidade cultural necessária para trabalho com as comunidades da TIY. 5. Realização da visita técnica em uma comunidade da TIY.</p>						
<p>Meta 4: Produzir uma nota técnica sobre o Pré-natal e Puerpério das mulheres na Terra Indígena Yanomami.</p>	<p>Elaborar uma Nota Técnica abrangente e detalhada sobre o pré-natal das mulheres na Terra Indígena Yanomami, incorporando informações sobre vigilância, coordenação do cuidado, assistência interprofissional, situações clínicas comuns, manejo de desnutrição e malária, e atenção integral à saúde das mulheres e bebês afetados pelo garimpo.</p>	***	***	***	66.000,00	01/07/2024	30/04/2025

<p>Etapa 1: Análise sobre a Vigilância e Coordenação do Cuidado na TIY</p>	<p>1. Reunir dados sobre os sistemas de vigilância em saúde e a coordenação do cuidado pré-natal e puerpério nas comunidades da TIY. 2. Analisar os processos existentes de coordenação do cuidado, identificando pontos fortes e áreas para melhoria. 3. Elaborar um relatório detalhado destacando as práticas de vigilância e coordenação do cuidado pré-natal e puerpério, com recomendações para aprimoramento.</p>	<p>Relatório elaborado</p>	<p>10</p>	<p>4.000,00</p>	<p>40.000,00</p>	<p>01/07/2024</p>	<p>30/04/2025</p>
<p>Etapa 2: Análise sobre assistência interprofissional ao Pré-Natal e ao Puerpério.</p>	<p>Etapa 2: Análise sobre assistência interprofissional ao Pré-Natal e ao Puerpério. Ações: 1. Identificar os profissionais de saúde envolvidos no cuidado pré-natal e puerperal, incluindo médicos(as), enfermeiros(as), agentes de saúde indígena, mulheres lideranças etc. 2. Analisar a assistência interprofissional prestada, identificando boas práticas e lacunas na atenção. 3.</p>	<p>Relatório Elaborado</p>	<p>10</p>	<p>500,00</p>	<p>5.000,00</p>	<p>01/07/2024</p>	<p>30/04/2025</p>

	Documentar a assistência multiprofissional com recomendações para fortalecer o cuidado integral. 4. Elaborar um relatório descrevendo a assistência multiprofissional ao pré-natal e ao puerpério, com sugestões de integração e cooperação entre diferentes profissionais e mulheres indígenas “referências em cuidado” na TIY .						
Etapa 3: Análise das situações e intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o Pré-Natal na TIY.	Ações: 1. Recolher informações sobre as intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o pré-natal e puerpério entre as gestantes na TIY. 2. Revisar e analisar casos clínicos para identificar padrões e fatores de risco comuns. 3. Produzir um relatório detalhando as intercorrências mais frequentes, com recomendações para manejo preventivo e curativo e que documente as situações clínicas comuns, com estratégias para prevenção e	Relatório elaborado	10	500,00	5.000,00	01/07/2024	30/04/2025

	manejo eficaz						
Etapa 4: Análise do manejo clínico da gestante e puérpera na TIY com desnutrição.	Ações: 1. Avaliar o estado nutricional das gestantes e puérperas na TIY, identificando casos de desnutrição. 2. Revisar protocolos clínicos para o manejo da desnutrição em gestantes e puérperas. 3. Elaborar um relatório detalhando o manejo clínico da desnutrição, com recomendações nutricionais e terapêuticas considerando as particularidades da TIY.	Relatório elaborado	10	500,00	5.000,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 5: Análise do manejo clínico da gestante e puérpera na TIY com malária.	Ações: 1. Avaliar a situação da malária em gestantes e puérperas na TIY, identificando casos de desnutrição. 2. Revisar protocolos clínicos para o manejo da malária em gestantes e puérperas na TIY. 3. Elaborar um relatório detalhando o manejo clínico da desnutrição, com recomendações terapêuticas para manejo da malária considerando as	Relatório Elaborado	10	500,00	5.000,00	01/07/2024	30/04/2025

	particularidades da TIY.						
Etapa 6: Análise da Integral à Saúde das Mulheres e Bebês Atingidos pelo Garimpo.	Ações: 1. Avaliar o impacto do garimpo na saúde das mulheres e bebês Yanomami, incluindo violência sexual e outros sofrimentos. 2. Desenvolver estratégias para oferecer atenção integral às mulheres e bebês afetados, considerando aspectos físicos, mentais e sociais. 3. Relatório que aborda os impactos do garimpo e recomendações para atenção integral à saúde das mulheres e bebês afetados.	Relatório elaborado	10	500,00	5.000,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 7: Nota Técnica sobre Pré-natal e Puerpério das mulheres na Terra Indígena Yanomami.	Ações: 1. Integrar as informações e recomendações de todos os relatórios anteriores em um documento coeso. 2. Redigir a Nota Técnica de Pré-Natal, incorporando evidências qualitativas e quantitativas, com foco em práticas culturalmente sensíveis e eficazes. 3. Submeter a Nota Técnica à revisão da rede de saúde das mulheres e realizar ajustes conforme	Nota Técnica elaborada e revisada	10	100,00	1.000,00	01/07/2024	30/04/2025

	necessário.						
Meta 5: Realizar Oficinas-Piloto para Planejamento Reprodutivo em uma Comunidade Yanomami	Executar oficinas-piloto em uma comunidade Yanomami para promover o planejamento reprodutivo, abrangendo educação, oferta de métodos contraceptivos e avaliação contínua, culminando na elaboração de um relatório técnico.	***	***	***	114.782,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 1: Pensar protocolo para tratamento de vulvovaginites, vulvovaginose e IST adequado à TIY.	Ações: 1. Revisão de literatura e diretrizes nacionais e internacionais sobre tratamento de vulvovaginites, vulvovaginose e IST. 2. Análise de protocolos	Protocolo revisado	10	7.500,00	75.000,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 2: Oficina Educativa para Discussão de Planejamento Reprodutivo em uma comunidade na TIY.	Ações: 1. Estabelecer objetivos para a oficina, como aumentar o conhecimento sobre planejamento reprodutivo e direitos reprodutivos. 2. Construir materiais educativos adaptados culturalmente, incluindo folhetos, cartazes e apresentações visuais. 3. Envolver referências	Oficina realizada	10	2.500,00	25.000,00	01/07/2024	30/04/2025

	comunitários na construção, especialmente mulheres em idade reprodutiva. 4. Garantir que o conteúdo e a metodologia da oficina sejam culturalmente apropriados e respeitosos. 5. Realizar a Oficina de modo a conduzir discussões em grupo e promover a participação ativa. 6. Fornecer materiais educativos as participantes para reforçar os conhecimentos adquiridos.						
Etapa 3: Análise das situações e intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o Pré-Natal na TIY.	Ações: 1. Recolher informações sobre as intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes durante o pré-natal e puerpério entre as gestantes na TIY. 2. Revisar e analisar casos clínicos para identificar padrões e fatores de risco comuns. 3. Produzir um relatório detalhando as intercorrências mais frequentes, com recomendações para manejo preventivo e curativo e que documente as situações clínicas comuns, com	Relatório Produzido	10	1.200,00	12.000,00	01/07/2024	30/04/2025

	estratégias para prevenção e manejo eficaz.						
Etapa 4: Oficina para Acompanhamento e Avaliação de Métodos.	Ações: 1. Estabelecer objetivos para a avaliação e acompanhamento do uso de métodos contraceptivos. 2. Conduzir sessões onde os participantes possam compartilhar suas experiências com os métodos contraceptivos. 3. Reunir dados sobre a eficácia e aceitabilidade dos métodos utilizados, identificando quaisquer problemas ou preocupações. 4. Oferecer suporte contínuo aos usuários, incluindo consultas de acompanhamento e ajustes nos métodos conforme necessário.	Oficina realizada	10	210,00	2.100,00	01/07/2024	30/04/2025
Etapa 5: Relatório Técnico Planejamento Reprodutivo em uma Comunidade Yanomami	Ações: 1. Reunir todos os dados construídos durante as oficinas. 2. Analisar os dados para identificar tendências, sucesso das intervenções e áreas que precisam de melhorias. 3. Estruturar o	Relatório produzido	10	68,20	682,00	01/07/2024	30/04/2025

	relatório técnico, abordando cada oficina, os métodos utilizados, os resultados alcançados e as lições aprendidas. 4. Incluir recomendações baseadas nos resultados das oficinas para futuras intervenções em planejamento reprodutivo nas comunidades Yanomami.						
Meta 6	Despesas administrativas	gestão administrativa realizada	***	***	173.538,38	01/07/2024	30/04/2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Julho/2024	R\$ 889.940,38

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 -	não	R\$ 716.402,00
33.90.39 -	sim	R\$ 173.538,38

12. PROPOSIÇÃO

Belo Horizonte/MG, julho de 2024.

Sandra Regina Goulart Almeida

Reitora da UFMG

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, julho de 2024

Joenia Wapichana

Presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI



Documento assinado eletronicamente por **Joenia Wapichana, registrada civilmente como Joenia Batista de Carvalho, Presidente**, em 03/07/2024, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Regina Goulart Almeida, Usuário Externo**, em 04/07/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6889591** e o código CRC **52A1AB77**.